



PACOTE EXECUTIVO INSTITUCIONAL

GSXLab – Laboratório de Soluções Digitais

Piemonte Norte do Itapicuru

**Infraestrutura Territorial Digital para Turismo Regional, Organização Territorial e
Integração Regional**

Maio 2026

APRESENTAÇÃO EXECUTIVA INSTITUCIONAL

GSXLab — Laboratório de Soluções Digitais

Infraestrutura Territorial Digital para Turismo Regional,
Organização Territorial e Integração Regional

Piemonte Norte do Itapicuru

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O GSXLab — Laboratório de Soluções Digitais atua no desenvolvimento de infraestrutura territorial digital voltada à organização regional, circulação turística, integração operacional e fortalecimento territorial contínuo.

Para o Piemonte Norte do Itapicuru, o GSXLab apresenta uma operação contínua de Infraestrutura Territorial Digital Regional voltada, inicialmente, ao turismo e ecoturismo.

A solução integra um portal regional, páginas municipais, rotas e circuitos, cadastro de guias e serviços turísticos e um mapa da cultura, estruturados em uma única base operacional, com continuidade operacional mensal.

A proposta apresentada para o Piemonte Norte do Itapicuru não possui foco em websites isolados ou campanhas pontuais.

A proposta não se limita à entrega de um website ou aplicativo. Trata-se da implantação de uma operação territorial digital, acompanhada, que organiza rotas, cadastro de guias e serviços, interação territorial e informações operacionais contínuas sobre o território, justificando uma base de operação contínua.

A operação busca estruturar uma base digital regional contínua capaz de integrar:

turismo e ecoturismo;

circulação regional;

cultura;
receptivo;
experiências locais;
participação territorial;
comunicação territorial;
organização operacional.

A operação pode auxiliar municípios em:
organização da comunicação turística;
valorização territorial;
estruturação digital regional;
integração entre atrativos;
visibilidade de serviços locais;
apoio à circulação regional;
consolidação de informações turísticas hoje dispersas.

2. CONTEXTO TERRITORIAL

O Piemonte Norte do Itapicuru já possui circulação regional consolidada, identidade cultural forte, turismo de natureza, experiências comunitárias, patrimônio ambiental, eventos regionais e comércio territorial ativo.

A região é reconhecida pelo potencial de ecoturismo como alternativa de desenvolvimento, com circuitos de natureza, travessias intermunicipais e ativos ambientais e culturais que demandam organização e promoção coordenada.

Entretanto, a região ainda opera digitalmente de forma fragmentada.

Durante a análise preliminar observou-se:

baixa integração digital regional;
dificuldade de acesso a informações organizadas;

Documento institucional — exclusivo para apresentação a órgãos públicos e parceiros

fragmentação da comunicação turística;
ausência de estrutura regional compartilhada;
baixa visibilidade integrada das experiências locais;
carência de indicadores territoriais contínuos.

3. LEITURA REGIONAL PRELIMINAR

A situação regional descrita neste documento foi levantada a partir de pesquisa em fontes públicas na internet (notícias, materiais institucionais, redes sociais e bases oficiais), servindo como ponto de partida para a organização da operação digital.

Em caso de implantação, esses elementos serão aprofundados e detalhados em conjunto com as equipes locais, por meio de um processo orientado pelo GSXLab, gerando informações operacionais, indicadores territoriais e métricas agregadas mais precisas para cada município.

- Senhor do Bonfim
centralidade regional;
circulação comercial;
eventos tradicionais;
potencial de integração territorial.

- Campo Formoso
grande extensão territorial;
potencial de natureza e experiências;
circulação econômica regional;
presença de mineração e atividades produtivas.

- Pindobaçu
acesso a áreas naturais e circuitos de natureza;
potencial ecoturístico;

Documento institucional — exclusivo para apresentação a órgãos públicos e parceiros

integração com circulação regional.

- Jaguarari
eixo de circulação territorial;
integração logística regional.

- Antônio Gonçalves
experiências locais;
cultura;
potencial comunitário e territorial.

4. O QUE A INFRAESTRUTURA IMPLANTA

A estrutura proposta poderá integrar:

- portal regional integrado;
- páginas territoriais municipais;
- rotas e circuitos regionais;
- mapas territoriais;
- cadastro de guias e condutores;
- estrutura de receptivo;
- integração cultural;
- calendário regional;
- sinalização QR territorial;
- canais de contribuição territorial simplificada;
- dashboards com métricas agregadas e indicadores operacionais;
- informações consolidadas sobre o território.

Na prática, um visitante em Jaguarari poderá acessar a infraestrutura digital, visualizar rotas de ecoturismo que conectam o município a Campo Formoso e Pindobaçu, encontrar guias e serviços cadastrados, avaliar a experiência e sugerir novos pontos de interesse. Essas contribuições geram sinais territoriais que alimentam os painéis de indicadores, ajudando o território a ajustar e priorizar ações de infraestrutura e promoção turística.

A infraestrutura pode ser implantada de forma municipal ou como núcleo regional integrado.

Considerando o contexto do Piemonte Norte do Itapicuru e a agenda de iniciativas de ecotravessias e circuitos intermunicipais, o modelo regional integrado se apresenta como o cenário mais eficiente do ponto de vista operacional e turístico.

A implantação ocorre de forma progressiva e proporcional à capacidade operacional dos municípios participantes.

5. ESTRUTURA OPERACIONAL

A metodologia GSXLab está organizada em etapas contínuas, com separação clara entre implantação e operação assistida:

Levantamento inicial

Pesquisa em fontes públicas, análise de materiais institucionais e mapeamento preliminar de ativos.

Coleta de dados e cadastro inicial

Levantamento guiado de guias, serviços turísticos, atrativos, rotas e experiências.

Cadastro dos interessados (municípios, empreendedores, guias, pousadas, restaurantes, etc.).

Implantação inicial

Configuração da infraestrutura digital (portal regional, páginas municipais, módulos de rotas, guias, mapa da cultura).

Ativação de dashboards básicos e canais de contribuição territorial.

Integração operacional

Conectividade entre municípios e módulos.

Ajustes de fluxo, usabilidade e integração com comunicação local.

Ativação territorial

Uso efetivo da infraestrutura por visitantes, guias, empreendedores e equipes municipais.

Início da geração contínua de sinais territoriais, indicadores operacionais e tendências de circulação.

Continuidade operacional

Manutenção estrutural, atualizações modulares, suporte técnico proporcional.

Geração de relatórios operacionais mensais (sem dados pessoais, apenas indicadores consolidados e informações agregadas).

A implantação inicial ocorre de forma progressiva, adaptando-se à realidade de cada município e à capacidade de mobilização das equipes locais.

A operação do GSXLab não inclui a gestão diária de redes sociais, campanhas de marketing digital recorrentes ou produção contínua de conteúdo.

A infraestrutura territorial digital serve como base para que as equipes locais utilizem seus canais de comunicação (redes sociais, imprensa, campanhas) de forma mais organizada e integrada.

O planejamento de marketing territorial pode receber apoio complementar conceitual, mas sua execução permanece sob responsabilidade das equipes locais.

6. DEMONSTRAÇÃO INTERATIVA

O ecossistema Alta Piatã funciona como base demonstrável da operação, permitindo visualizar rotas, cadastro de guias/serviços e mapa da cultura em funcionamento, servindo como referência para o desenho da infraestrutura do Piemonte Norte do Itapicuru.

Esses documentos e a demonstração interativa estarão disponíveis na página do GSXLab para consulta e download.

7. GOVERNANÇA E PROTEÇÃO DIGITAL

A operação seguirá princípios de:

- minimização de dados;
- proporcionalidade operacional;
- proteção contextual;
- limitação inferencial;
- conformidade com LGPD;
- proteção comunitária.

Para fins de interação territorial, a infraestrutura pode coletar dados mínimos de identificação (como e-mail para validação e área de atuação, por exemplo: turista, guia, pousada), bem como sinais agregados de uso. O tratamento desses dados seguirá os princípios de finalidade, necessidade e segurança previstos na LGPD, com foco em métricas territoriais e não em monitoramento individual.

Os detalhes sobre governança de dados, papéis de controlador/operador e políticas específicas serão formalizados em documentação própria a ser apresentada em etapa posterior.

Os relatórios operacionais mensais não contêm dados pessoais, nem mesmo e-mails, apenas leituras gerais e indicadores territoriais.

Os dados não são comercializados, e a infraestrutura não possui natureza de vigilância humana ou classificação social automatizada.

8. ENCERRAMENTO

O GSXLab entende que desenvolvimento territorial sustentável depende de organização contínua, integração regional, fortalecimento humano, comunicação territorial e infraestrutura operacional.

O território já possui valor.

Turistas vão e vêm; os sinais territoriais podem e devem ser contínuos.

A proposta busca organizá-lo operacionalmente, integrando empresas, guias, pousadas, restaurantes e novos atores que entram e saem do sistema ao longo do tempo, mantendo a infraestrutura viva e atualizada.

A infraestrutura é regional, contínua e modular, com foco em base de longo prazo, e não em um portal de turismo pontual ou campanhas isoladas.